TRANSMISSÃO INTERCEPTADA · ARQUIVO CONFIDENCIAL

# QUE REFERÊNCIAS SÃO ESSAS QUE ATRAVESSAM A OBRA?

Mapa exclusivo com símbolos, referências e detalhes escondidos que possivelmente passaram despercebidos na sua primeira leitura

VAZADO



>> PROTOCOLO DOC-2053 / NÍVEL SOMBRA
>> USUÁRIO: LEITOR_AUTORIZADO

RIOTOPIA

PAULO MACCEDO

ARQUIVO · MAPA DE REFERÊNCIAS 13 REGISTROS · ACESSO RESTRITO

REFERÊNCIA #01 / 13 REGISTRO DOC

## 01 A METAMORFOSE

Em 1915, um homem chamado Gregor acordou em Praga transformado em um inseto monstruoso e perdeu sua humanidade. Em 2053, no Rio, Gregório (Grego) acorda também como uma barata existencial, sendo provocado ao longo da história a agir como outro tipo de inseto. Você tinha pegado essa referência? Releia a primeira cena de *Dos insetos e homens* e depois o diálogo de Silas e Grego sobre a barata e o besouro. Há um ensinamento existencial ali muito necessário a estes tempos.

REFERÊNCIA #02 / 13 REGISTRO DOC

## 02 JOIAS LITERÁRIAS

Em um mundo onde o papel é descartado por "inconveniência digital", guardar um livro físico torna-se um ato de insurgência silenciosa. Você prestou atenção nos livros que aparecem na história? Eles não foram escolhidos aleatoriamente pelo autor. Releia a cena do almoço na calçada e procure responder: por que o primeiro livro foi *O Alienista*? Na cena do sebo clandestino, como você enxerga a citação de obras fundamentais da tradição distópica mundial, como *1984* e *Admirável Mundo Novo*? E por que, no epílogo, justamente a obra resgatada por Grego na estação foi *Notas do Subsolo*?

REFERÊNCIA #03 / 13 REGISTRO DOC

## 03 TERMO SEQUESTRADO

Em *1984*, Winston Smith enfrentou uma tirania que marchava com botas e telas em cada parede. Em *Riotopia*, Silas avisa que "o totalitarismo dos estrangeiros chegou marchando; o nosso chegou sambando". Releia o diálogo em *O Sebo da Providência*. Você entendeu o que é a Gambiologia Social? O autor não criou esse termo, mas o "sequestrou" por acreditar que nenhum outro representa tão bem o sistema totalitário dessa distopia brasileira.

REFERÊNCIA #04 / 13 REGISTRO DOC

## 04 NOVOS OLHOS

No primeiro fio, um capítulo recebe o título *Novos olhos*. No segundo, o conceito se amplia no título: *O que os olhos podem ver*. Em determinado momento, alguém diz a Tomás que ele saiu de determinado lugar, mas continua olhando para o mundo "com o olhar que lhe deram". Coincidência? Releia a passagem e observe quantas vezes Tomás acredita estar vendo uma coisa quando, na verdade, está apenas interpretando o mundo com os olhos que aprendeu a usar. Talvez enxergar e ver sejam coisas bem diferentes em *Riotopia*.

REFERÊNCIA #05 / 13 REGISTRO DOC

## 05 UM NOME CONHECIDO

Antes de desaparecer, Tomás encontra no sistema um nome que conhece. A descoberta é suficientemente importante para fazê-lo alterar um cadastro, enviar uma mensagem e tomar uma decisão que mudará sua vida para sempre. O autor não revela imediatamente de quem é aquele nome, porque talvez nem precise. Releia esse trecho e, depois, preste atenção ao cadastro que aparece no Segundo Interlúdio. Você conseguiu descobrir quem Tomás tentou proteger?

REFERÊNCIA #06 / 13 REGISTRO DOC

## 06 A MONTANHA

Tomás passa boa parte de sua permanência na vila tentando compreender por que ninguém olha para a montanha. Para alguém treinado para desconfiar, aquilo parece esconder alguma coisa — e talvez esconda mesmo, apenas não aquilo que ele imagina. Releia a descoberta de Tomás e compare-a com o convite que atravessa outra parte da obra para que continuemos olhando para o alto. Será que todo ato de não olhar signifique, muitas vezes, cegueira?

REFERÊNCIA #07 / 13 REGISTRO DOC

## 07 UMA HISTÓRIA POR BAIXO DA HISTÓRIA

Existe uma grande alegoria escondida em *O que os olhos podem ver*, construída para funcionar mesmo que o leitor jamais a perceba. Mas, se você desconfiar de que algumas escolhas feitas ao longo desse fio talvez não sejam casuais, uma segunda narrativa começa a aparecer por baixo da primeira. Releia a trajetória de Tomás pela vila, observe com atenção as pessoas que ele encontra e o papel que cada uma desempenha em sua transformação. Que história você consegue enxergar por trás daquela que está sendo contada?

REFERÊNCIA #08 / 13 REGISTRO DOC

## 08 3H33

O relógio da Central está parado, marcando três horas e trinta e três minutos. Numa obra em que cadastros, horários e registros raramente aparecem sem motivo, talvez valha guardar esse número. Procure por ele — ou por ecos dele — antes de concluir que se trata apenas de uma hora particularmente ruim para estar acordado.

REFERÊNCIA #09 / 13 REGISTRO DOC

## 09 ESTE É MEU NOME

Grego passa meses sem pronunciar o próprio nome até que Silas lhe faz uma pergunta extremamente simples. Em outra história, um garoto que todos chamam de Sem Nome precisa percorrer um caminho ainda maior até conseguir dizer: “Meu nome é Mael.” Observe o que acontece com os dois antes e depois desses momentos. Em *Riotopia*, recuperar um nome talvez seja também recuperar alguma coisa que o mundo tentou retirar.

REFERÊNCIA #10 / 13 REGISTRO DOC

## 10 O QUE HÁ EM UM NOME?

Por falar em nome, nenhum personagem desta obra recebeu seu nome por acaso. Alguns carregam significados profundos; outros escondem homenagens, referências ou pequenas chaves para aquilo que representam na história. Uma pista talvez seja suficiente: Gregório é provavelmente o caso mais fácil de perceber, mas ele está longe de ser o único. E há ainda uma camada mística e espiritual atravessando os três fios, às vezes escondida justamente nessas escolhas. Releia os nomes, observe o caminho de cada personagem e, se algum deles lhe parecer familiar, investigue um pouco sua origem. Será que você consegue descobrir o que cada nome revela sobre quem o carrega — e perceber a história invisível que corre por baixo das três histórias?

REFERÊNCIA #11 / 13 REGISTRO DOC

## 11 PESSOAS QUE TALVEZ JÁ TENHAMOS CONHECIDO

Em Riotopia, algumas pessoas atravessam uma história sem jamais entrar nela de verdade. Dona Tereza se lembra de um homem que conheceu. Mazal menciona um desconhecido que cruzou seu caminho carregando livros. Nenhum deles recebe nome nessas lembranças. Talvez não precisem. Volte aos outros fios e tente responder: quem eram? E, se você descobrir, pergunte-se: quantas vezes essas três histórias se cruzaram sem que seus personagens soubessem?

REFERÊNCIA #12 / 13 REGISTRO DOC

## 12 OUTRA HOMENAGEM LITERÁRIA

Assim como Grego carrega a sombra de um personagem da literatura, o nome Mael esconde outra grande homenagem à literatura mundial. Não é uma pista explícita, mas uma metáfora viva para os rejeitados, os marginalizados e os que perderam a própria pátria. Releia a caminhada do personagem pelas ruas da cidade: você consegue adivinhar qual lendário protagonista errante da literatura inspirou esse nome?

REFERÊNCIA #13 / 13 REGISTRO DOC

# 13 SORTE OU DESTINO?

O nome de um dos amigos de Mael traz consigo uma chave cabalística. Na tradição mística e linguística hebraica, o termo usado para batizá-lo é utilizado como um acrônimo clássico para os três pilares que sustentam a existência e a percepção humana. Você consegue descobrir qual é? Se sim, consegue pegar como esse nome conecta toda a trama e o desfecho de seus personagens?

— FIM DO ARQUIVO —



# OUSE OLHAR PARA O ALTO.

RIOTOPIA · PAULO MACCEDO
riotopia.com.br